

Speake-Marin

FOLLOWING THE OLD MASTERS FOOTSTEPS
NO CAMINHO DOS ANTIGOS MESTRES

TEXT CARLOS TORRES

A musician must make music, an artist must paint, a poet must write, if he is to be ultimately happy. What a man can be, he must be... the desire to become more and more what one is, to become everything that one is capable of becoming".

These words, uttered in 1943 by Abraham Maslow, American psychologist and author of the well-known hierarchy of needs, reflect the philosophy of life that has influenced Peter Speake Marin's career to date. Born in England in 1968, Speake-Marin never hesitated over making choices that would best serve his creativity, even if his convictions often entailed pursuing more difficult courses in order to fulfill his dreams.

It was quite by chance that he entered the world of horology. His manual dexterity and innate sensitivity towards anything mechanical led him to enroll in a horology course at Hackney Technical College, on the outskirts of London, in 1985. He was only 17 years old at the time, but he soon realised that his knowledge and love of art, mechanics and history converged in this peculiar art of watchmaking.

He received his credentials from The British Horological Institute two years later. His thirst for knowledge in this area persisted however, and during the following years he frequented the famous and renowned WOSTEP watchmaking school in Neuchatel, Switzerland, where he studied in 1987 and again in 1991 obtaining a specialization in complications in 1991.

Back in London, after working as a watchmaker for several reputable companies in the sector, he meets George Somlo, a well-known London antique watch dealer, with a boutique in the Edwardian Piccadilly Arcade. George Somlo was quick to recognise Peter

Speake-Marin's rare qualities and it was not long before he was supervising a specialized restoration workshop that he created and developed. Over the next six years, Speake-Marin became well acquainted with the fine pieces of various watchmaking masters and houses. Works of art from the watchmaking world, from early 19th century original Breguets, to John Arnold and George Graham creations and even first examples of Patek, Cartier and many others, passed through his hands. During these years, a deep passion for the art and its history become ingrained in Speake-Marin, enabling him to acquire not only an extensive knowledge of horology in general, but also of the intricacies and techniques involved in every step of its conception and execution. ►►

PETER SPEAKE-MARIN



Um músico tem de compor, um pintor tem de pintar, um poeta tem de escrever, se quiser atingir a felicidade plena. O que uma pessoa tiver de ser, terá de ser... o desejo de se tornar mais e mais o que se é, de ser tudo o que se é capaz de vir a ser".

Estas frases escritas em 1943 pelo psicólogo americano Abraham Maslow e autor da conhecida hierarquia das necessidades reflectem bem a filosofia de vida que norteou o percurso profissional de Peter Speake-Marin até aos dias de hoje. Nascido em Inglaterra em 1968, Speake-Marin nunca hesitou em tomar as opções certas que potenciassem a sua capacidade criativa, percorrendo muitas vezes o caminho mais difícil rumo à realização dos seus sonhos, motivado pelas suas convicções.

A sua entrada no mundo da relojoaria dar-se-ia por mero acaso. A extrema destreza no uso das mãos e uma sensibilidade inata por tudo o que fosse mecânico levaram a que ingressasse em 1985 num curso de relojoaria no "Hackney Technical College", nos arredores de Londres. Tinha nessa altura apenas 17 anos, mas rapidamente compreendeu que os seus conhecimentos e gosto pela arte, mecânica e história, se reflectiam nesta peculiar arte de construir relógios.

Dois anos depois recebia as suas credenciais do British Horological Institute. Mas a sede de absorver conhecimentos nesta área permanecia e nos anos seguintes frequenta a famosa e conceituada escola de relojoaria WOSTEP em Neuchatel na Suíça, onde estuda em 1987 e de novo em 1991 obtendo uma especialização em complicações.

De volta a Londres, e após ocupar alguns cargos como relojoeiro em diversas empresas conceituadas da área, conhece George Somlo, um conhecido antiquário londrino especializado em relógios e com estabelecimento nas arcadas de Piccadilly. George Somlo não demorou muito ►►



PICCADILLY VINTAGE
TOURBILLON

►► The requirements of the difficult art of restoration in terms of understanding the complications of a movement, and the extensive research necessary for reconstitution to take place, developed skills in him that would otherwise have been hard to acquire from strictly classical training.

In 1996 Peter decided to take his career one step further. This would necessarily involve Switzerland, where the industry and knowledge of many centuries of old continent watchmaking history are now concentrated. He then joined the ranks of Renaud and Papi, Audermars Piguet's subsidiary company specialising in complications, dedicating himself entirely to ultra complicated movements. He started with tourbillons, specialising in the difficult art of reglage and passed through the demanding product development section. This experience complemented his restoration training, and allowed him to proceed to the next phase, that of creating an original, personalised movement. By the end of his stay at Renaud et Papi, Peter had already started work on this project, a pocket watch with a one minute tourbillon and two mainstream barrels, on which he spent ►►

►► a perceber as raras qualidades de Peter Speake-Marin e pouco tempo depois já este chefiava um atelier de restauro especializado que ele próprio concebera e desenvolvera. Ao longo dos próximos seis anos Peter Speake-Marin familiariza-se com peças de excepção de vários mestres e casas relojoeiras. Pelas suas mãos passam obras-primas da arte relojoeira, desde Breguets originais do início do século 19 passando por criações de John Arnold, George Graham até aos primeiros exemplares da Patek, da Cartier, entre muitos outros. É aqui que uma profunda paixão por esta arte e a sua história se enraíza em Peter Speake-Marin, e lhe permitem não apenas desenvolver profundos conhecimentos sobre a relojoaria em geral, mas também sobre os meandros e as técnicas da sua concepção e manufatura. As exigências da difícil arte do restauro ao nível do entendimento da complicação de um movimento e da intensa pesquisa necessária à sua reconstituição desenvolveram nele capacidades difíceis de obter por via de uma formação estritamente clássica.

Em 1996 Peter tomou a decisão de dar o passo seguinte na sua carreira. Esse passo teria obrigatoriamente de passar pela Suíça, país onde actualmente se encontra concentrada a indústria e o conhecimento recolhido ao longo de vários séculos de história relojoeira do velho continente. Ingressa então nas fileiras da Renaud et Papi, a subsidiária da Audermars Piguet especializada em complicações, ocupando-se a tempo inteiro com movimentos ultra complicados. Inicia-se com turbilhões, especializa-se na difícil arte da regulação (reglage) e passa pela exigente secção de desenvolvimento de produtos. Esta experiência veio complementar os ensinamentos que o restauro lhe havia dado, permitindo a passagem para o nível seguinte, a concepção de um movimento próprio e original. No

final da sua estadia na Renaud et Papi, Peter já havia iniciado o trabalho em redor deste projecto, um relógio de bolso com turbilhão de um minuto e dois barris de corda, e onde investiu mais de 1500 horas de trabalho intensivo. A opção pelo turbilhão para esta primeira peça resultou da sua imensa paixão por esta complicação específica, inventada e patenteada por Abraham-Louis Breguet em 1801. Nascia assim uma obra-prima que viria a baptizar de "The Foundation Watch".

A criação deste relógio foi a confirmação das suas capacidades e indispensável à decisão de fundar o seu próprio atelier. Em 2000, após uma carreira de 15 anos de estudo e pesquisa intensiva, abre a "The Watch Workshop" junto ao Lac Lemman na Suíça, entre Genebra e Lausanne. Aqui, Peter Speake-Marin viria a terminar o "Foundation Watch" e iniciaria o desenvolvimento da linha de relógios a que chamou de "Piccadilly", em homenagem aos anos que passara no atelier de George Somlo localizado neste famoso local de Londres. A primeira peça a ser concluída após o relógio de bolso foi um turbilhão repetição minutos. Esta ►►



►► more than 1500 intensive working hours. His choice of a tourbillon for this first piece was based on his great passion for this specific complication, invented and patented by Abraham-Louis Breguet in 1801. This gave birth to the work of art that he would later call "The Foundation Watch".

The creation of this watch confirmed his watchmaking skills and influenced his decision to open his own workshop. In 2000, after 15 years of intensive study and research, he opened "The Watch Workshop" near the Lac Lemman in Switzerland, situated between Geneva and Lausanne. Here he finished the "Foundation Watch" and started work on the range of watches he named "Piccadilly", in tribute to the years spent in George Somlo's West End workshop. The first piece to be completed after the pocket watch was a minute repeater tourbillon. Commissioned by several prestigious brands, this piece would come to influence and define the aesthetic orientations that he pursued in later models and that would ultimately be responsible for the international acclaim that he has since earned.

Peter Speake-Marin joined the AHCI, the prestigious Horological Academy of Independent Creators, on the recommendation of master Philippe Dufour, who invited him to become a member after he saw the "Foundation Watch". As a result, a collection of 10 Speake-Marin watches were presented

for the first time at the AHCI booth in the 2003 Basle Fair, their immediate success securing widespread recognition and a list of contacts that would otherwise have been difficult to obtain. In the 2005 Fair, Harry Winston presented a piece created in partnership with Speake-Marin, the hand wound Excenter Tourbillon with double power-reserve indicator totalling 110 hours. The partnership was repeated the following year when in addition to presenting his own models, he created a second watch for Harry Winston, a 44 mm self-winding tourbillon in Zalium(r) called "Project Z3". This partnership with Harry Winston Rare Timepieces would later lead to Speake-Marin's participation in creating Max Büsser's MB&F HM n° 1. Speake-Marin's substantial collaboration in this unusual project is in itself a testimony of the excellence of his skill as a master watchmaker and an indication of his future potential.

Every one of Speake-Marin's watches has its own character and complication level, but they all have a modern antique appearance that distinguishes them from the collections presented by other brands.

All the models share the same DNA and are instantly recognisable as Peter Speake-Marin works, from the simplest models to the "Serpent Calendar", the "Quantième Perpétuel" and the "Vintage Tourbillon". This is partly attributable to the influence of the old masters on his career. The shapes that are reminiscent of old marine chronometers, the craftsmanship of the enamel dials, typical of 18th and 19th century pocket watches, the crafting of the hands or the varied examples of decorative engravings, known as "guilloché" that adorn the various models, are just some of the examples of his sources of inspiration. ►►

►► peça, produzida por encomenda para diversas marcas de renome, acabou por influenciar e definir a orientação estética que viria a seguir nos seus modelos posteriores, e que seria responsável pelo reconhecimento internacional que desde então lhe é atribuído.

O ingresso de Peter Speake-Marin na AHCI, a prestigiada Academia dos Relojoeiros Criadores Independentes, acontece pela mão do mestre Philippe Dufour, que ao ver o "Foundation Watch" não hesitou em o convidar para membro desta associação. Consequentemente, é no stand da AHCI, durante o salão de Basileia de 2003, que é apresentada pela primeira vez, e com sucesso imediato, uma colecção de 10 relógios Speake-Marin, dando origem a uma visibilidade e uma série de contactos difíceis de obter de outra forma. No salão de 2005 a Harry Winston apresenta uma peça executada em parceria com Peter Speake-Marin, o Excenter Tourbillon de corda manual e com dupla indicação de corda restante e 110 horas de autonomia. No ano seguinte a parceria repete-se e além de apresentar os seus próprios modelos, Peter cria um segundo relógio para a ►►

THE FOUNDATION
WATCH



HOROLOGICAL MACHINE
N°1 FROM MB&F

►► One of Speake-Marin's most recent unique pieces is the extraordinary "Fighting Time". The inspiration behind this piece is our constant battle for and against time, represented by two dragons perpetually chasing one another anti-clockwise against time. The engraving on white gold is the work of the master engraver Kees Engelbarts, lying on a round "Mokume-gane" base, designed to give the impression of movement. The difficult art of "Mokume-gane" has been practiced in Japan since the 17th century and was mainly used to forge the ancient Samurai swords by consecutively welding different layers of metals.

Whenever we have the opportunity to observe one of this master watchmaker's pieces, we experience a very special sensation. It is similar to the one we experience when presented with an original Breguet, Tompion or Earnshaw. The work is not anonymous, and by knowing that these masters worked on the mechanisms with their own hands, we also know that a part of their soul has been transferred onto each one of them.

Peter Speake-Marin is currently developing a new and completely original caliber. A new basis for a brilliant future, based on a concept and philosophy that have inspired his work from the beginning.

"I want my watches to outlive me, so that in the future watchmakers specialising in antique pieces will look at my watches with the same admiration that I felt when looking at some of the old masters' pieces that I worked on," he says. ■

►► Harry Winston, um turbilhão automático com uma caixa de 44 mm executada numa liga especial chamada Zaliu(m), e baptizada de "Project Z3". Esta colaboração com a Harry Winston Rare Timepieces viria mais tarde a dar origem à participação de Peter Speake-Marin na concepção do HM n°1 da MB&F de Max Büsser. A colaboração substancial de Speake-Marin neste invulgar projecto é por si só um exemplo de excelência das suas capacidades como mestre relojoeiro e um vislumbre do seu potencial futuro.

Cada um dos relógios Speake-Marin tem o seu próprio carácter e nível de complicação, mas todos comungam de uma aparência clássica contemporânea, que os tornam diferentes das colecções apresentadas por outras marcas.

Desde os modelos mais simples ao "Serpent Calendar", passando pelo "Quantième Perpétuel" e pelo "Vintage Tourbillon", todos comungam do mesmo ADN e são instantaneamente reconhecíveis como obras de Peter Speake-Marin. A este facto não é alheia a influência que os antigos mestres exerceram no seu percurso profissional. A forma facilmente associada aos antigos cronómetros de marinha, os mostradores em esmalte de difícil execução e típicos dos relógios de bolso dos séculos 18 e 19, a forma trabalhada dos ponteiros ou os diversos trabalhos de gravação ornamental, vulgo "guilloché", que adornam diversos modelos, são apenas alguns exemplos do que realmente o inspira.

Uma das mais recentes peças únicas de Speake-Marin é o extraordinário "Fighting Time". O conceito por detrás desta peça é a nossa constante batalha contra o tempo e pelo tempo,

e a base encontrada para o ilustrar tomou a forma de dois dragões perseguindo-se mutuamente no espaço, para toda a eternidade. A gravação em ouro branco foi executada pelo mestre gravador Kees Engelbarts e assenta sobre um mostrador em base de "Mokume-gane" executado de forma circular de maneira a transmitir uma percepção de movimento. A difícil arte do "Mokume-gane" é praticada no Japão desde o século 17 e era maioritariamente empregue na concepção das espadas dos antigos Samurais através da "dobragem" e fusão consecutiva dos metais.

Sempre que temos a oportunidade de observar uma peça deste mestre relojoeiro invade-nos um sentimento especial. O mesmo sentimento que nos preenche quando presenciamos uma peça original de Breguet, Tompion ou Earnshaw. A obra não é anónima, e sabendo que eles próprios trabalharam naqueles mecanismos com as suas próprias mãos, sabemos também que dessa forma transferiram para eles uma parte da sua própria alma.

Actualmente Peter Speake-Marin está a desenvolver um novo calibre totalmente original. Uma nova base para um futuro brilhante baseado num conceito e filosofia que tem orientado o seu trabalho desde o início: "Eu quero que os meus relógios me ultrapassem em longevidade, e que no futuro, relojoeiros especializados em peças antigas olhem para os meus relógios com a mesma admiração como eu olho para algumas peças de grandes mestres do passado em que trabalhei".

Em todo o caso, aqui o mestre não assina por baixo, mas directamente no mostrador! ■